

MEMORANDO
Reunião CC REDE
03.10.11

Na reunião CC/CO de 15 de setembro na Praia fora decidida a apresentação à CS em 4 de Outubro, precedida, dia 3 às 17 horas, de reunião preparatória na sede da Cimboa.

Por email de 29 de setembro, Corsino Tolentino comunicou que estaria ausente em Portugal a primeira quinzena de outubro.

Foi consensual adiar a apresentação, dada a importância da presença na mesma de todos os membros do CC.

Manteve-se entretanto a reunião do CC dia 3 às 17.

No próprio dia 3, Olavo Correia comunicou que por motivo de uma reunião inadiável não podia estar.

Razões pelas quais a reunião do CC contou apenas com a presença da FF (CC) e AF (CO).

Escusado será dizer que o facto de nos encontrarmos apenas os dois numa reunião que à partida se destinava a preparar e fortalecer a mensagem a transmitir à CS não favoreceu esse objectivo, o qual, espera-se, virá a ser compensado por uma comunicação cerrada e intensa via email nos próximos dias entre todos nós.

Mudança de data da apresentação à CC

Ficaram as datas de 18 e 25. Como o Tolentino não tem a certeza da data de regresso a Portugal, pareceu-nos que a prudência nos impõe o dia 25. É desejável que esta data seja validada por todos, ficando sublinhada a ideia de que a presença de todos os membros da CC é fundamental neste “dar a cara” fundador.

Programa da apresentação

Mantendo-se as razões que nos levaram a escolher a terça como dia da semana e as 10 horas como tempo mais apropriado, retivemos pois as 10 horas do dia 25, numa sala da EHTCV.

O ato será encabeçado por CT (todos lhe apontam esta missão), e todos ficarão disponíveis de seguida para responder às questões dos jornalistas presentes.

Será de toda a conveniência reunirmos na véspera, dia 24, para alinhamento de ideias com as linhas mestras do projecto.

Vamos elaborar (CO) um caderno informativo prévio a ser entregue com antecedência à CS. Enviarei para validação aos ilustres membros do CC.

Clube de Embaixadores

AF informou da evolução da constituição do CE, tendo sido formada uma Comissão Instaladora, com 3 personalidades conhecidas, todas pertencentes à Organização dos Quadros de Cabo Verde na diáspora, a saber, Wladimir Brito, Rui Machado e Celeste Correia.

AF vai tentar aproveitar a presença de CT em P para promover uma reunião com esta CI do CE nos próximos dias.

Dos protocolos previstos para assinatura no seminário de abertura em 25 de novembro, o da criação do CE é o mais premente, por entroncar na própria génese de toda a geometria da REDE, uma vez que se pretende fomentar interação no mundo da sociedade civil abarcando toda a nação cabo-verdiana, residente no arquipélago, ou em diáspora.

Triplo Salto

Este protocolo, também preparado para ser assinado no seminário de abertura, uma vez que as primeiras creches já estão em funcionamento, carecem apenas (tal como o do CE e todos os que venham a ser feitos) de formalização jurídica, pelo que se faz sentir como uma das primeiras grandes necessidades a intervenção de um jurista com predicados para identificar que tipo de estatuto cada um dos protocolos deve desenhar quer para cada projecto em si, quer para a empresa ou outra organização que o suportará.

Por outras palavras, e retomando a “árvore das utopias”, o primeiro ramo a ser desenvolvido será esse, da assessoria jurídica do projecto.

Marca REDE

AF tratou já de pedir o registo da marca REDE junto do IPI, no qual foi atendido pelo Presidente, Dr. Rogério Monteiro, com marcação de FF. O processo ficou entregue e em andamento, sendo que o primeiro dado adquirido é que a marca REDE está livre, ou seja, não fora ainda solicitada ao IPI.

Guia de Serviços

AF reuniu com a Directora desta empresa, aconselhada por OC. Reunião muito positiva, preparada previamente com o envio à Neusa Silva de toda a documentação relativa ao projecto REDE, com o fim de lhe permitir penetrar no âmago do que é o projecto, e assim poder-se implicar ela própria o mais possível na missão de transmitir a outrem a sua natureza e objectivos, em especial aos jornalistas que convidará para a apresentação de dia 25.

Ficou também com a incumbência de contactar a Directora da EHTCV para as reservas de espaço que se impõem.